

Craig Keener, Matthew, Aula 3, Milagres Parte 2 e Exorcismo

© 2024 Craig Keener e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Mateus. Esta é a sessão 3, Milagres, Parte 2 e Exorcismo.

Temos falado sobre alguns dos milagres de Deus que aparecem nos Evangelhos e também aparecem hoje apenas como sinais da fidelidade de Deus e do amor de Deus por nós.

Agora, falei sobre Papa Besweswe e sua esposa, Julienne, e agora estou mudando para outra conta e esta é de alguém chamada Antoinette Malombe. Antoinette Malombe, eu já tinha ouvido a história dela antes, mas não a ouvi diretamente dela. Então, quando visitámos o Congo, pude entrevistá-la e ela contou-me a história da sua filha.

Uma de suas filhas tinha dois anos. Ela gritou que foi mordida por uma cobra e quando sua mãe chegou até ela, ela não estava respirando. E assim, como não havia ajuda médica disponível na aldeia, ela amarrou a criança às costas e correu para uma aldeia próxima, onde uma amiga da família, Koko Ngomo Moise, estava a exercer o ministério como evangelista.

E Koko Moise rezou pela criança, Therese, e Therese começou a respirar novamente. E no dia seguinte ela estava bem. Então perguntei a Madame Jacques, como ela é conhecida localmente, quanto tempo demorou para ela começar a respirar novamente? Há quanto tempo ela não respirava? Ela teve que parar e pensar em ir de um lugar para outro, desta aldeia para outra.

Ela disse, cerca de três horas. Agora, o interessante desta história é que Therese não teve danos cerebrais e terminou o seminário nos Camarões e agora está exercendo ministério no Congo, de volta ao Congo, de onde ela é originária. E isso é significativo.

Este não foi o relato mais dramático, mas foi o que me impactou mais diretamente e me abriu mais para os outros relatos, porque Therese é irmã da minha esposa, e Madame Jacques, Antoinette Molambe, é a mãe da minha esposa. Então, foi uma história de dentro da família. Também tivemos outro relato de uma criação de Sarah Spear, que é enfermeira canadense no Congo.

Agora, além dos aumentos, e claro, se eu viajasse mais poderia conseguir muito mais desses. Tenho muito mais deles no livro e em outros lugares. Mas passando para o

assunto dos milagres da natureza, porque, novamente, os milagres da natureza não são algo que seria considerado psicossomático.

Bem, há vários deles relatados ao longo da história. Nós os relatamos no Sri Lanka do século 17 com um padre católico romano. Nós os temos em 1800 com o pastor luterano que mencionamos antes, Pastor Blumhart.

E também os temos relatados no século XX. Na verdade, alguns relatos da Indonésia sobre andar sobre as águas e assim por diante também vêm de avivamentos anteriores, mas especialmente do avivamento da década de 1960. Houve relatos massivos de milagres e houve um pesquisador ocidental anteriormente duvidoso.

Não que ele não acreditasse em milagres, mas certamente não acreditava nas afirmações que ouvia do avivamento indonésio. Kurt Koch foi pessoalmente à Indonésia e entrevistou testemunhas. E ele não apenas entrevistou testemunhas, mas viu vários olhos cegos se abrirem e viu a água se transformar em vinho.

Alguns de seus detratores eram pessoas que vieram para a Indonésia depois que o avivamento realmente terminou. Mas no meio do avivamento, ele viu algumas destas coisas acontecerem. E há uma série de outros relatos da Indonésia, incluindo caminhadas sobre as águas de algumas testemunhas oculares que entrevistei.

Agora, temos outros relatórios. Donna Urakua me deu um relatório de Papua Nova Guiné. Mas vou continuar com este relatório de Watchman Ni.

Agora, na verdade, na China, existem outras pessoas que eram muito mais conhecidas pelos milagres. Um deles era particularmente conhecido por isso. Seu nome era John Sung.

Mas Watchman Ni era da mesma geração, e Watchman Ni também contou um milagre da natureza. Ele e alguns de seus amigos estavam evangelizando em uma vila. E algumas pessoas da aldeia perguntavam aos membros da equipe: por que deveríamos acreditar no seu Deus? Você sabe, nosso Deus nesta vila evitou que chovesse neste festival por mais de 200 anos.

Sempre que os padres marcam a festa, nunca chove. Não sei se era estação seca ou o quê. Mas de qualquer forma, um dos membros da equipe evangelística estava sozinho e disse à multidão: este ano, vai chover naquele dia.

E eles riram dele. Ele voltou e contou ao resto da equipe, e eles disseram, você não deveria ter feito isso. Porque agora se não chover naquele dia ninguém vai nos ouvir.

Ninguém estava ouvindo-os de qualquer maneira. Então, eles simplesmente começaram a orar. No dia marcado para o festival o sol apareceu, parecia um dia normal, um nascer do sol normal.

E enquanto comiam arroz na primeira refeição do dia, de repente ouviram gotas de chuva começando a cair no telhado. E logo, foi a chuva mais torrencial que houve naquela aldeia em vários anos. Os padres disseram, ah, cometemos um erro.

Precisamos remarcar o festival. Na data para a qual remarcaram a festa, desta vez os cristãos disseram que ia chover naquele dia também. E com certeza, naquele dia, choveu torrencialmente.

Os sacerdotes foram arrebatados pela água que corria pelas ruas. A estátua do seu Deus foi quebrada. E muitas pessoas se voltaram para a fé em Cristo naquela aldeia.

Este relato é de um amigo próximo meu, muito, muito amigo meu. Dr. Emanuel Etopson fez seu doutorado em Bíblia Hebraica no Hebrew Union College. Ele também é ministro da ECHWA.

Igreja Evangélica da África Ocidental. Seu pai estava plantando igrejas em uma região sem igreja da Nigéria quando Emanuel era criança. Emanuel tinha muitas histórias, mas uma das histórias que ele contou numa destas aldeias, o seu pai, isto foi por volta de 1975, estava apenas a tentar preparar a sua casa.

Eles acabaram de se mudar. Eles ainda não tinham telhado na casa. E a estação das chuvas havia claramente chegado.

Dava para ver do céu, você sabe, vai chover em breve. As pessoas zombavam dele, dizendo que tudo o que você tinha ia ficar arruinado porque demoraria mais quatro dias para conseguir um telhado na casa dele. Então, Anana Etop, pai de Emanuel, ficou bravo.

Ele disse que não vai chover uma gota de chuva nesta aldeia até que eu tenha um telhado na minha casa. Bem, eles riram e foram embora. Ele caiu de cara diante de Deus e disse: Oh Deus, o que eu acabei de fazer? Mas durante os quatro dias seguintes, não choveu uma única gota naquela aldeia, apesar de ter chovido em toda a aldeia.

E para aquela comunidade local que sabia como seria a estação das chuvas, isto foi tão dramático que, no final daqueles quatro dias, havia apenas uma pessoa naquela comunidade que não se tinha tornado cristã. Até hoje, eles ainda falam sobre isso como o acontecimento precipitante que os levou a se tornarem uma aldeia cristã. Os estudiosos que afirmam que as testemunhas oculares não poderiam relatar

experiências como estas revelam simplesmente a sua própria exposição muito limitada ao mundo.

Agora, alguns admitirão que estas coisas acontecem, mas negarão que sejam milagres porque, argumentam, verdadeiros milagres não podem acontecer. Geralmente, eles partem de um ponto de partida não-teísta, muitas vezes ateu. E este problema remonta a David Hume.

As pessoas simplesmente tomam como certo que milagres não acontecem em muitos círculos porque dizem que David Hume provou isso, o que você pode pensar até voltar e ler seu ensaio. O seu argumento básico é que os milagres não fazem parte da experiência humana, o que não é consistente com o que temos visto. Eles podem não acontecer todos os dias em nossas vidas, ou não os chamaríamos de milagres.

Achamos que eles eram apenas o curso natural da natureza. Mas, em qualquer caso, David Hume considerava os milagres como violações da lei natural, como se Deus estivesse a violar alguma lei para realizá-los, embora fosse Deus quem teria estabelecido essas leis. Agora, ele fez isso em contradição com pensadores anteriores.

Ele foi o primeiro, aparentemente, a definir os milagres dessa forma, embora tenha herdado muitos dos seus ensinamentos dos deístas a respeito dos milagres. Muito de seu ensaio sobre milagres vem disso. A maioria dos primeiros cientistas do Iluminismo eram cristãos.

Isaac Newton, de quem ele teria dependido particularmente para a sua ideia de lei natural, Isaac Newton acreditava em milagres, especialmente os milagres da Bíblia, e o mesmo acontecia com os primeiros newtonianos. Então, isso não era uma questão de ciência. Esta era uma questão de filosofia da ciência.

Isso foi algo que veio de David Hume. A maneira como Hume argumentou foi esta. Milagres violam a lei natural.

A lei natural não pode ser violada. Portanto, milagres não acontecem. Bem, quem inventou esse tipo de regra, dizendo que Deus não pode agir, mudar ou violar, se quisermos usar essa linguagem, a lei natural se Ele quiser, que é o que argumentavam os primeiros pensadores do Iluminismo?

Hume simplesmente pressupõe isso sem admitir que é isso que está fazendo. Hume está simplesmente expondo a sua opinião, não apresentando um argumento. Grande parte do argumento de Hume sobre a lei natural, a primeira metade de seu ensaio, grande parte de seu argumento depende de milagres que violam a lei natural, mas a física moderna mina a concepção prescritiva de lei natural de Hume.

É normalmente usado hoje de forma descritiva e, portanto, seu argumento não funcionaria com a física moderna. Além disso, o seu argumento é supostamente indutivo, mas como é frequentemente observado, é na verdade circular. Isto é particularmente verdade, particularmente óbvio na segunda metade do seu ensaio, onde ele argumenta que a experiência humana não mostra milagres, ou pelo menos nunca poderíamos acreditar que milagres acontecem porque a experiência humana nos ensina a não esperar isso.

Portanto, diz ele, alegações bem fundamentadas de milagres por testemunhas oculares devem ser rejeitadas porque milagres não acontecem, ou pelo menos não pode ser demonstrado que acontecem. Bem, o que acontece se você tiver testemunhos oculares confiáveis de milagres? Bem, Hume diria que se você tem testemunho, então ele não deve ser confiável porque sabemos que milagres não acontecem ou não pode ser demonstrado que acontecem. Em outras palavras, é um argumento completamente circular.

Ele cita como exemplo a cura da sobrinha de Blaise Pascal. Blaise Pascal era um cristão muito empenhado, parte do movimento jansenista da sua época, e ainda assim os jansenistas não eram muito queridos e não eram tratados com muita credibilidade neste período. Eles eram agostinianos demais para outros católicos, especialmente os jesuítas da época, e católicos demais para os protestantes.

Então, todo mundo disse, não, não acreditamos nisso. Mas a sobrinha de Pascal tinha uma monstruosidade e ficou emocionada. Cheirava muito mal.

Era algo que todos sabiam sobre quem estava ao seu redor. Ela foi tocada por um espinho sagrado da coroa de Jesus em sua crucificação. Agora, pessoalmente, não acredito que tenha sido realmente um espinho na coroa de Jesus.

Acho que Lutero estava certo quando reclamou de todas essas relíquias que circulavam, que Lutero disse que sobraram pregos suficientes da Santa Cruz para ferrarem todos os cavalos da Saxônia. Mas, em qualquer caso, provavelmente não era realmente uma relíquia, mas sim um ponto de contato para a fé. Ela ficou emocionada com isso.

Ela foi curada instantânea e publicamente à vista de muitas testemunhas. Como resultado disso, a Rainha Mãe da França enviou seu próprio médico para verificar, para que fosse documentado clinicamente. Bem, Hume olha para este relatório milagroso e diz: bem, olhe para isto.

Está clinicamente documentado. É atestado por testemunhas respeitáveis. Basicamente, é tudo o que Hume disse que acreditaria se tivesse um exemplo como este.

E Hume disse, e sabemos que isso não é crível, então por que acreditaríamos em outra coisa? E então ele segue em frente. Esse é o seu argumento. É a pressuposição que impulsiona seu caso.

Seu argumento só funciona se você pressupõe o ateísmo ou o tipo de divindade inativa que existe no deísmo. Hume enquadrando explicitamente seu argumento contra a ciência cristã contemporânea e a apologética. Mas tem havido uma série de desafios filosóficos recentes a Hume sobre milagres publicados por Cambridge, Cornell, Oxford e outros lugares.

Uma pessoa criticou o relato de Oxford de John Ehrman, o livro chamado Hume's Abject Failure, e disse: você simplesmente não gosta de Hume porque é cristão. E o autor disse, bem, na verdade, não sou nada que possa ser comparado a um cristão ortodoxo, mas apenas pensei que era um argumento ruim, e é por isso que argumentei contra ele. Parte do argumento de Hume é muito etnocêntrico.

Hume disse que apenas povos ignorantes e bárbaros afirmam milagres. Se alguém dissesse isso hoje, definitivamente os chamaríamos de etnocêntricos. Nem todos os que defendem esta visão são necessariamente etnocêntricos, mas certamente Hume era.

O racismo de Hume é muito conhecido. Hume disse: olha, temos escravos no Império Britânico há gerações e, no entanto, nenhum deles atingiu qualquer nível de educação importante. Por que é que? Eles não permitiram que fizessem isso.

Hume disse, bem, há um jamaicano que dizem recitar poesia, mas qualquer papagaio pode repetir o que ouve. O jamaicano a quem se refere foi Francis Williams, que compôs a sua própria poesia em inglês e em latim. Mas Hume era extremamente preconceituoso.

Os abolicionistas cristãos no Império Britânico tiveram de argumentar contra o seu caso porque Hume era muito pró-escravatura, e outros diziam, bem, Hume é um intelectual brilhante. Se ele é pró-escravidão, então a escravidão deve estar certa. Ele disse que nunca houve nenhuma grande civilização, nenhuma grande invenção, nenhuma grande obra de arte, exceto das civilizações brancas.

Ele ignorava completamente os reinos chineses antes? Ele ignorava completamente os impérios da Índia ou os impérios da África? Bem, presumo que ele provavelmente ignorava os impérios da América do Sul, mas, de qualquer forma, Hume era conhecido pelo seu racismo. Rudolf Bultmann não era, não tenho motivos para acreditar que ele fosse diretamente racista, mas Bultmann disse que as pessoas modernas e maduras não acreditam em milagres. Ele disse que é impossível usar a

luz elétrica e o rádio, ou seja, acho que a máquina telegráfica, e acreditar no mundo de espíritos e milagres do Novo Testamento.

Mas o que Bultmann define como o mundo moderno exclui do mundo moderno todos os judeus tradicionais, cristãos, muçulmanos, religiosos tribais tradicionais, espíritas, basicamente todos, excepto a elite académica ocidental de meados do século XX, deístas, ateus, e assim por diante. Justo Gonzales, citando igrejas latinas, diz que o que Bultmann declara ser impossível não é apenas possível, mas até frequente. Hua Yung, bispo metodista da Malásia recentemente aposentado, a questão de Bultmann é uma questão ocidental.

Não são coisas que temos problemas na Ásia, acreditar em espíritos ou acreditar em coisas espirituais. Philip Jenkins, nos seus livros publicados em Oxford, salienta que o Cristianismo no Sul global está bastante interessado no funcionamento imediato do sobrenatural, e muitos outros estudiosos salientaram isto. Não é apropriado começar com um limite etnocêntrico dos tipos de testemunhos em que acreditaremos, dizendo, bem, apenas os testemunhos desta parte do mundo são credíveis.

Quão difundidas são as alegações de cura? Bem, se começarmos com algumas igrejas conhecidas por essa ênfase, houve grandes estudos académicos, e este é um bom exemplo de um ponto de partida, com cura pentecostal e carismática global. Este livro em particular foi publicado por Oxford. Em 2006, uma pesquisa do Pew sobre pentecostais e carismáticos em apenas dez países, chamada Espírito e Poder, se você olhar para os dez países, eles acontecem em cada um dos principais continentes, exceto na Antártica, e eles coletam amostras de lá.

Para cada um destes países, ou para o total destes dez países, e apenas estes dez países, e para os pentecostais e carismáticos protestantes apenas nestes países, o total estimado destas pessoas que afirmam ter testemunhado a cura divina chega a algo em torno de 200 milhões de pessoas. Agora, tenha em mente que são apenas dez países. Isto são apenas pentecostais e carismáticos.

Mais surpreendentemente, outros cristãos, que também estão incluídos na pesquisa, algo em torno de 39% dos outros cristãos nestes países afirmam ter testemunhado curas divinas. Portanto, podemos estar falando de algo como um terço dos cristãos em todo o mundo que não se consideram pentecostais ou carismáticos, que também afirmam ter testemunhado curas divinas, muitos deles presumivelmente mais de uma vez, embora alguns outros possam ter testemunhado isso apenas uma vez na vida. Mesmo nos Estados Unidos, num país ocidental, segundo uma pesquisa do Pew Forum de 2008, 34% dos americanos afirmam ter testemunhado ou experimentado cura divina ou sobrenatural.

Essas reivindicações não se limitam aos cristãos. Existem alguns outros movimentos que também o reivindicam, embora pareça ser mais comum nos EUA entre os

cristãos, onde temos mais cristãos do que a maioria dos outros grupos. A questão em tudo isto, porém, não é que proporção destas afirmações realmente envolve atividade divina ou milagres genuínos.

A questão é saber se Hume pode legitimamente partir da premissa de que a experiência humana uniforme exclui milagres. Como é possível dizer que a experiência humana uniforme exclui milagres quando se tem pelo menos 200 milhões de contra-testemunhos? Você não precisa aceitar que todas elas são verdadeiras, mas, a menos que comece com a premissa de que são todas falsas, não poderá falar que a experiência humana é uniforme em relação aos milagres. Esse não pode ser o seu ponto de partida.

Além disso, não são apenas pessoas que partem de premissas cristãs. Milhões de não-cristãos foram convencidos e mudaram séculos de crenças ancestrais por causa de curas extraordinárias. A China não estava na pesquisa acima.

Não foi um dos 10 países pesquisados. Mas por volta do ano 2000, uma fonte do Conselho Cristão da China, afiliado à Igreja das Três Autonomias, estimou que cerca de 50% de todas as novas conversões nos 20 anos anteriores, e houve muitas conversões nesses anos. , milhões de conversões, cerca de 50% delas foram causadas pelo que eles chamaram de experiências de cura pela fé. Algumas estimativas de igrejas domésticas rurais vão mais alto, perto de 90%.

Agora não consigo verificar se é 50% ou 90% ou qual parte do país teve um percentual maior ou algo assim. Mas seja qual for a percentagem exacta, estamos provavelmente a falar de milhões de pessoas que começaram com premissas não-cristãs e que estavam tão convencidas de que o que tinham testemunhado era algo fora do comum, não apenas algo que normalmente melhorava, não apenas algo que melhoraram com suas formas tradicionais de fazer as coisas, que estavam dispostos a mudar séculos de crenças. Num estudo de 1981, 10% dos não-cristãos em Madras, agora chamada Chennai, relataram que foram curados quando oraram em nome de Jesus.

Agora, novamente, com pesquisas, não há como... voltar e entrevistar novamente todas essas pessoas. Mas estamos falando de um grande número de pessoas que afirmaram ter sido curadas quando alguém orou por elas em nome de Jesus. E estas não foram apenas as pessoas que se tornaram cristãs quando isso aconteceu.

Havia também algumas pessoas que não se tornaram cristãs, mas experimentaram isso quando alguém orou por elas em nome de Jesus. Um dos meus alunos num seminário onde lecionei antes, através da oração pelos enfermos, a sua igreja baptista cresceu de um punhado para cerca de 600 pessoas, a maioria convertidos de outra fé. JP Moreland, que é um conhecido estudioso evangélico, destacou que do

rápido crescimento evangélico nas últimas três décadas, até 70% dele estava intimamente ligado a sinais e maravilhas.

E mesmo antes de três décadas atrás, houve uma tese muito extensa que foi feita no Seminário Fuller em 1981 por Christian DeWitt que eu encontrei apenas... Ele pesquisou mais de 350 outras teses e dissertações e descobriu mais do que poderia usar sobre milagres contribuindo para o crescimento da igreja em todo o mundo. Não exclusivamente, mas na maioria das vezes, isto parece acontecer de forma dramática no evangelismo inovador em áreas relativamente novas. Agora Deus pode responder à oração em qualquer lugar.

Quando lemos em Tiago capítulo 5 sobre fazer a oração da fé pelos enfermos, não precisa ser dramático para ser curativo. Deus pode responder às nossas orações através da medicina. Deus pode responder às nossas orações gradualmente.

Não precisa ser algo visível para contar. E, no entanto, parece que em áreas de evangelismo inovador, o caso é muito semelhante ao que temos nos Evangelhos e Atos, onde temos milagres acontecendo como sinais. Estas são coisas que chamam a atenção das pessoas para considerarem as reivindicações de Cristo.

Às vezes, eles realmente levam à perseguição porque as pessoas não têm outra maneira de fechar você. Na Bíblia, os milagres às vezes faziam isso. Você poderia ter diferentes tipos de respostas.

Mas Deus faz especialmente estes sinais dramáticos, não exclusivamente, mas especialmente em áreas de evangelismo inovador. Portanto, tendemos a ver mais deles onde vamos compartilhar o Evangelho pela primeira vez, o que se enquadra num tema importante do Evangelho de Mateus. Isto também é verdade no passado.

Muitos pais da igreja afirmaram ter sido testemunhas oculares de curas e exorcismos que estavam convertendo muitos politeístas. Esta foi a principal causa de conversão nos séculos III e IV. Você encontra isso ao longo da história.

Não vou dar muitos outros exemplos. Vou apenas dar este. No avivamento coreano, esta foi uma característica proeminente, especialmente no avivamento coreano do início de 1900, principalmente entre os presbiterianos.

Muitos milagres, muitas curas e exorcismos estavam acontecendo. Muitos dos missionários ocidentais que estavam na Coreia naquela época disseram, bem, nós realmente não acreditamos nisso. Estes são apenas os crentes coreanos locais.

Nem sequer acreditamos em espíritos. Mas encomendaremos um estudo e isso resolverá o problema. Para sua surpresa, o estudo concluiu que os milagres tinham realmente acontecido.

Alguns dos missionários ocidentais foram convertidos às opiniões dos cristãos coreanos. A ciência como ciência pronuncia eventos irrepetíveis. A ciência é muito boa.

A ciência é muito importante. Mas com cada disciplina, é preciso usar a abordagem epistêmica apropriada a essa disciplina. A ciência não foi feita para lidar com eventos únicos na história, como os milagres, por definição, são.

A ciência não lhe dirá que Craig Keener nasceu em uma determinada data. Você pode ter outras evidências disso, mas não pode dizer isso por meio de observação e experimentação científica, a menos que estivesse lá naquele momento. Você não pode fazer com que eu nasça várias vezes apenas para experimentar e ver se isso sempre acontece na mesma data.

Os artigos de periódicos geralmente tratam do que é replicável, por isso não temos tanto disso nas revistas científicas. Então, quando alguém chega e diz, bem, se isso não acontece o tempo todo quando você ora, não conta. Isso é um absurdo porque não precisa acontecer sempre para mostrar que Deus está trabalhando.

Deus não é obrigado a seguir nossa fórmula ou a fazê-lo do jeito que queremos. O que vemos, os milagres estão nos Evangelhos, são sinais do reino. São a promessa de um mundo melhor onde não haverá mais sofrimento, onde Deus enxugará toda lágrima dos nossos olhos.

Os sinais, disse Jesus, são antecipações. Estes são sinais do reino de Deus. Eles estão informando o que está por vir.

Eles são apenas uma amostra. Qualquer cura que tenhamos neste mundo é temporária porque mais cedo ou mais tarde morreremos, a menos que o Senhor volte primeiro. Então, o objetivo do milagre não é dizer: eu abençoo essa pessoa, não me importo com ela.

O objetivo do milagre é dizer que isso é um lembrete. É uma promessa de esperança para todos vocês que acreditam que vou curar este mundo destruído. E agora, já estou trabalhando no mundo só para lembrá-los daquele dia que está por vir.

Para cada assunto, usamos o método apropriado. A ciência geralmente envolve experimentos. Os acontecimentos na história, incluindo os milagres, não estão sujeitos a experiências, mas estão sujeitos a outras coisas, como a verificação com testemunhas oculares e assim por diante.

Estou passando agora do assunto dos milagres para o assunto dos exorcismos, que também temos muito nos Evangelhos. A autoridade de Jesus sobre os demônios,

Mateus 8.28-34. As tumbas eram consideradas impuras e um refúgio especial de demônios e magia. Portanto, não é surpreendente que esse demoníaco esteja nas tumbas.

Mas descobrimos que até os demônios reconhecem quem é o seu juiz. Na narrativa de Mateus, Marcos e Lucas, apenas seres sobrenaturais reconhecem imediatamente a identidade de Jesus. Você tem o Pai falando do céu.

Você também tem demônios reconhecendo a identidade de Jesus. E esses demônios às vezes dizem, o que há entre nós, o que é uma forma de colocar distância. Eles têm medo de Jesus.

Em Mateus 8:28, os demônios dizem: por que você veio nos atormentar antes do tempo? Em Marcos, diz apenas: por que você veio nos atormentar? Matthew tem um pouco mais de redação lá. Por que você veio nos atormentar antes do tempo? Eles reconhecem que algum dia seu dia chegará. Algum dia o dia do julgamento os alcançará.

Mas Jesus, assim como faz milagres e ainda não o é, é uma antecipação do futuro. Ele também está expulsando demônios como uma antecipação do futuro. É por isso que ele diz: se eu, pelo Espírito de Deus, expulso demônios, então o reino de Deus chegou sobre vocês.

Em Mateus 12. Também vemos nesta narrativa que Jesus valoriza mais as pessoas do que as propriedades. E esses demônios fazem uma grande cena quando saem.

Eles vão para os porcos e os porcos se afogam. Brinco com meus alunos, é daí que vem a expressão presunto apimentado. Mas de qualquer forma, os porcos se afogam e todos ficam muito chateados com Jesus.

Então, Jesus manda o homem voltar e contar-lhes o que Deus fez por ele. Jesus não é um mágico, um feiticeiro, alguém malévolo como pensam os gentios locais. Mas Jesus está representando Deus.

Jesus é um servo de Deus. É claro que sabemos que ele também é Deus encarnado, mas ele está falando por Deus nessas passagens. Então, olhando para espíritos e possessão espiritual.

Fiquei interessado nisso porque alguém de quem eu era muito próximo e que não é cristão estava zombando da minha ideia de que, ao acreditar nos Evangelhos, eles falam sobre demônios sendo expulsos ou pessoas tendo espíritos neles. E eu disse, bem, os antropólogos que nem sequer acreditam que estes sejam espíritos documentaram frequentemente os mesmos tipos de actividade em diferentes partes do mundo. Ele apenas zombou de mim.

Então fui em frente e documentei isso, e passei por dezenas e dezenas de fontes antropológicas para mostrar isso. Os antropólogos documentaram tão amplamente que o transe de negação da posse é considerado o equivalente antropológico de ser um terraplanista. Já na década de 1970, Erika Bergwijnan, se pronuncio o seu nome correctamente, reunindo vários relatórios antropológicos mostrou que 74% das sociedades tinham crenças de possessão de espíritos.

É maior em algumas partes do mundo do que em outras, mas acontece em todo o mundo. Existem algumas atividades de possessão espiritual que variam de uma cultura para outra. Eles assumem formas culturais específicas, mas há outras que são consistentes em todos os relatos de possessão por espíritos em praticamente todos os lugares, inclusive psicofisiologicamente.

Os antropólogos normalmente definem a possessão espiritual como qualquer estado alterado de consciência interpretado local ou localmente em termos da influência de um espírito maligno. Portanto, os antropólogos não se comprometem a acreditar que se trata de espíritos, mas sim de coisas que localmente se acredita serem espíritos. Alguns deles podem ser simplesmente pessoas entrando em frenesi.

Alguns deles podem ser doenças mentais. Algumas delas podem ser culturalmente definidas, mas temos outras coisas, das quais falarei mais tarde, que são claramente algo mais do que isso, pelo menos na minha opinião. Você alterou a neurofisiologia.

Às vezes, quando as pessoas estão em transe de possessão, testam a atividade cerebral e experimentam algo bastante incomum. Não é algo que eles estão apenas fingindo. Os comportamentos de possessão muitas vezes incluem mudanças repentinas na voz e no comportamento, tanto que um antropólogo relata que às vezes tem sido difícil para o antropólogo convencer-se, ou diríamos hoje também a si mesmo, que é realmente a mesma pessoa diante de quem ele está observando ou confrontando, tão marcante quanto a mudança de personalidade.

Tenho alguns testemunhos disso em todo o mundo. Um deles é de Joram Mugari, da África, que está agora, no momento em que estou falando, trabalhando em seu doutorado. ou acabou de concluir seu doutorado. Joram é cristão. Eu o conheci no Seminário Gordon-Conwell.

Mas Joram, antes de se converter à fé em Cristo, era um exorcista na religião tradicional africana. Então, ele tinha muitas histórias para me contar sobre a atividade dos espíritos que ele testemunhou antes e depois de ser cristão. Em várias fontes, a possessão espiritual nem sempre se expressa dessa forma, mas às vezes se expressa em comportamento violento, incluindo bater a cabeça, pular no fogo e cortar-se.

Alguns lugares, como a Indonésia, às vezes andam sobre o fogo ou são imunes à dor. Às vezes pode ser violento para com os outros, tal como vemos o homem chamado Legião em Marcos 5, 1-20, ou a passagem paralela em Mateus 8. Às vezes há fenômenos ocultos ligados a isso, e este é um dos lugares onde nós posso ver que realmente envolve espíritos. Às vezes é apenas um transtorno de personalidade.

Não é realmente um espírito. Mas às vezes é mais extremo. Você tem objetos se movendo pela sala sem serem tocados, voando pela sala.

Tenho um amigo que é um estudioso cristão muito conhecido. E se eu mencionasse o nome dele, alguns de vocês saberiam o nome dele, mas como não pedi sua permissão de antemão, só estou dizendo que ele é um conhecido estudioso cristão. Ele estava me contando que quando era jovem, crescendo na casa de um pastor, havia algumas pessoas na congregação que realmente tinham problemas com suas famílias.

E uma vez ele viu uma toalha flutuar no ar e começar a girar. Estas não são coisas causadas por transtornos de personalidade, a menos que você diga que ele estava apenas tendo alucinações. Mas temos muitos relatos desse tipo de coisa.

Um crucifixo na parede é outro caso. Um crucifixo na parede ficou quente ao toque. O exorcismo também aparece na literatura antropológica, mais frequentemente nas religiões tradicionais, que os antropólogos tendem a estudar mais detalhadamente.

Em algumas culturas, essa é a única cura para a doença da possessão. E assim, psicólogos, conselheiros e psiquiatras que não acreditam em espíritos debatem se devem ou não acomodar as crenças locais, se isso realmente ajudará as pessoas a se libertarem ou não. Entre os cristãos, temos muitos cristãos em muitas partes do mundo.

Cerca de 74% dos cristãos na Etiópia afirmam ter testemunhado exorcismos. Meu aluno Paul Mokake falou sobre uma mulher que se contorcia como uma serpente enquanto os espíritos do mar eram expulsos. Agora, espíritos do mar é como são chamados localmente.

Não sei se eles realmente têm alguma coisa a ver com o mar, embora as crenças locais digam que sim. Em outro caso, a pastora nepalesa Mina KC Agora, a incapacidade de falar nem sempre é causada por um demônio. Isso pode ser causado por todos os tipos de coisas.

Provavelmente geralmente é causado por problemas físicos. Mas neste caso, havia três irmãs diferentes que ficaram mudas ao mesmo tempo e permaneceram incapazes de falar durante três anos. Quando Mina KC expulsou um espírito, todos foram imediatamente curados.

Robin Snelger, chefe do Departamento de Psicologia Industrial da Universidade Metropolitana Nelson Mandela, em Port Elizabeth, África do Sul, relata a sua própria experiência anterior de uma personalidade alienígena controlando-o. Ele tentou de tudo para se livrar disso, psiquiatria, drogas, outras coisas. Nada era eficaz até que fosse exercido espontaneamente por meio de um cristão.

Entrevistei Yusmarina Acosta Estevez em Cuba, e ela me contou sobre sua conversão em 1988. Ela estava lidando com espíritos. Não sei se ela estava na Santeria, mas ela lidava com espíritos, invocava espíritos.

Ela estava muito doente para andar por causa de problemas cardíacos e renais. Alguns pastores oraram por ela. Ela foi instantaneamente curada de tudo e se tornou uma seguidora de Jesus.

São espíritos reais ou trata-se de recuperação psicossomática? Edith Turner é professora de antropologia na Universidade da Virgínia. Ela é editora da revista Antropologia e Humanismo. Ela também é viúva do famoso antropólogo Victor Turner.

Edith Turner afirma que quando esteve presente durante um ritual tradicional africano, ela testemunhou a ejeção de uma substância espiritual. Isto foi durante um ritual espiritual da Zâmbia. Não era cristão, e ela não está afirmando isso de uma perspectiva cristã.

Ela está afirmando isso da perspectiva de um antropólogo que estava presente e realmente viu algo visível acontecer. O fato de ela não estar dizendo isso do ponto de vista cristão pode, creio eu, ser verificado pelo fato de que ela ensina seus alunos a experimentar também os espíritos, o que, do ponto de vista cristão, provavelmente não é uma coisa boa, mas nem sempre o fazem. concorde conosco. Nem sempre concordamos com eles, mas somos chamados a amar o próximo, quer concordemos com eles ou não.

Então, apenas para ilustrar que as pessoas testemunharam essas coisas mesmo quando originalmente não faziam parte da cosmovisão. O antropólogo Solon Kimball, durante o trabalho de campo na Irlanda, uma aparição começou a se mover em sua direção. Sua mão passou por isso.

Ele descobriu que muitas outras pessoas tinham visto a mesma figura na área às vezes, independentemente dele. E ele disse, bem, talvez seja algo cultural no ar. Globalmente, a maioria dos cristãos do mundo aceita a realidade dos espíritos e têm convencido um número crescente de ocidentais que estão abertos a isso.

E eu poderia dar vários exemplos disso. Mas havia um tradutor da Bíblia numa região rural da América do Sul, e ele estava dizendo, bem, na verdade, você não deveria acreditar nesses espíritos de que fala. E eles dizem, oh, eles estão ao nosso redor.

Todos podem vê-los, exceto você. E eles estão nesta Bíblia que você traduz. Quero dizer, você pode não interpretá-los literalmente, mas eles estão bem aí.

De qualquer forma, no Ocidente, com o Iluminismo, tivemos uma reação adequada à superstição. E muitas vezes há muita superstição em torno dos espíritos e outras coisas. Mas, em nossa reação à superstição, descartamos completamente a possibilidade da existência de espíritos.

Talvez uma abordagem mais crítica fosse examinar as evidências de casos individuais. O psiquiatra Scott Peck, um psiquiatra muito conhecido, disse que a maioria dos supostos demônios, a maioria das coisas que as pessoas pensavam serem demônios, ele pensava que eram apenas problemas psicológicos. Mas ele encontrou dois casos que não poderiam ser explicados de outra forma, exceto que eram demônios reais.

William Wilson, professor emérito de psiquiatria na Duke University, e muitos outros notaram essas coisas. Não quer dizer que todo mundo já os experimentou, mas um número suficiente de pessoas já os experimentou e colocou sua própria credibilidade acadêmica em risco, até mesmo, ao dizê-lo. Algumas pessoas não gostam de fazer isso.

Mas há um estudioso do Novo Testamento muito conhecido hoje, David Instone Brewer, que originalmente trabalhou como... ele planejava ser psiquiatra e estava fazendo rondas no hospital. E ele fez isso... ele trabalha na Tyndall House em Cambridge. Mas naquela época ele estava fazendo rondas com a psiquiatria.

Ele estava ao lado da cama de uma pessoa que... parecia estar dormindo. E silenciosamente, a pessoa não conseguia ouvi-lo. Silenciosamente, David estava sozinho, orando, você sabe, Deus, por favor, ajude essa pessoa.

A pessoa sentou-se de repente, enfiou o dedo na cara e disse: deixe-o em paz. Ele é meu. Encontros como esse tendem a tornar a pessoa mais apta a acreditar que na verdade são espíritos.

Bem, o próximo é de David Van Gelder. Ele é professor de aconselhamento. Isto foi publicado em uma revista de aconselhamento.

Havia um garoto de 16 anos que agia como um animal. Havia um crucifixo na parede. Caiu da parede.

As unhas realmente derreteram. Isso não é um transtorno de personalidade. E David Van Gelder e alguns dos seus colegas, conselheiros, psiquiatras, psicólogos, vieram tentar ajudar esta pessoa.

O diagnóstico profissional deles não é epilepsia. Isso não é psicose. Não há mais nada que possamos explicar dessas outras maneiras.

Mas eles eram cristãos e disseram-lhe: bem, tente isto. Diga que Jesus é o Senhor. E em vez disso, algo saiu com uma voz muito diferente.

Seus idiotas, ele não pode dizer isso. Bem, finalmente, eles o expulsaram em nome de Jesus. Mas, novamente, existem espíritos.

Pelo menos acredito que existem espíritos e penso que há boas razões para acreditar nisso. Meu, um dos meus cunhados, este é o meu cunhado que mora em Brazzaville. Ele é professor de química na Universidade de Brazzaville e possui doutorado. de França, tal como a minha mulher, Emanuel Masunga.

Ele me contou sobre vários relatos também. Um deles era o relato de três meninos que frequentavam a aula de escola dominical que Emanuel ministrava. Emanuel, novamente, é um cientista.

Ele não é alguém facilmente ingênuo. Ele acredita em Jesus, mas também sabe das coisas quando as vê. Neste caso, eram esses três meninos.

Eles eram membros de uma classe da escola dominical. E um menino, o mais velho, ficou doente e, depois de alguns meses, morreu. Assim que morreu, o segundo adoeceu e, cerca de um mês depois, morreu.

Imediatamente, o terceiro adoeceu e, nesse momento, o terceiro veio até Emanuel e os outros professores da escola dominical e disse: por favor, orem por mim. Isso deveria ser um segredo. Se divulgássemos, o feitiço não funcionaria.

Mas, obviamente, não está funcionando de qualquer maneira. Conhecemos este homem na rua que nos disse que teríamos a capacidade sobrenatural de nos tornarmos ministros do governo. Nós nos tornaríamos pessoas muito prósperas se apenas lhe dermos um pouco do nosso sangue.

E ele tirou o sangue de cada um de nós com uma faca. O mais novo não queria deixar isso acontecer, mas disse que o forçaram. E logo depois disso, os três meninos puderam conversar entre si.

O mais velho teve um pesadelo onde o mesmo homem veio e o esfaqueou com a mesma faca. Imediatamente, ele adoeceu. Na noite em que ele morreu, o segundo teve o mesmo pesadelo.

E na noite em que ele morreu, o terceiro teve o mesmo pesadelo. Então, ele veio até o professor da escola dominical e disse: por favor, ore por mim. Eles oraram e jejuaram durante o dia durante nove dias.

Então eles vieram e lançaram mão dele. Eles oraram por ele. E ele foi curado.

E conversei com meu cunhado mais recentemente. E o jovem ainda está bem. Mas isso é algo que não seria facilmente explicado, a não ser que realmente existam demônios em ação.

E essas coisas eram desconfortáveis para mim. Eles não se encaixavam na minha própria visão de mundo. Na verdade, eu não achava que os demônios tivessem o poder de fazer qualquer coisa fora da cabeça de uma pessoa.

Quer dizer, eu acreditava em espíritos como cristão. Eu os vi na Bíblia, mas não pensei que pudessem fazer mais nada até alguns anos atrás, na verdade. Eu estava lendo o livro de Jó e percebi, ah, sim, Satanás destruiu aquela casa em cima dos filhos de Jó.

Mas, de qualquer forma, o objetivo de tudo isso não é nos fazer ter medo de demônios ou de espíritos. A questão é que temos inimigos por aí, uma dimensão espiritual que nos é hostil, mas não precisamos ter medo porque Deus realmente tem mais poder, como vemos nestes relatos. Bem, esse relato em particular aconteceu e me deixou confuso até que vi isso no livro de Jó, porque um dia, por dois dias seguidos, eu estava experimentando o ataque espiritual mais intenso que já havia enfrentado até aquele ponto.

Ataque espiritual diferente na sexta-feira, outro diferente no sábado. Eu estava apenas lutando contra isso com base nas Escrituras. Eu não entendi o que estava acontecendo.

Mas no terceiro dia, minha esposa e eu saímos para passear, e nosso filho saiu para passear, e paramos debaixo de uma árvore que tinha cerca de três andares de altura, muito larga na parte inferior, mas também bastante alta. E estávamos decidindo que caminho seguir. Nosso filho disse, vamos por aqui.

Assim que saímos de debaixo da árvore, ela se partiu no fundo. Não arrancou. Ele simplesmente se partiu na parte inferior e a árvore desabou exatamente onde estávamos.

Teríamos sido esmagados até a morte. Agora, se você ver na foto, há um hospital ao fundo, e isso significa que eles poderiam ter nos declarado mortos muito rapidamente. Mas de qualquer forma, teríamos sido esmagados até a morte.

Então, estávamos meio animados. Voltamos e eu peguei uma câmera e tirei fotos e assim por diante, mas não entendemos o que estava acontecendo até que minha esposa contatou o irmão dela em Brazzaville. Ele estava com alguém que estava orando.

Ela disse, bem, sinto que esse demônio estava tentando atacar Craig de diferentes maneiras, e se isso não funcionasse, ela disse, não, não entendo. Agora, em meu coração, vejo esse espírito subindo até o topo desta árvore, tentando girá-la, e foi então que ele explicou o que realmente aconteceu. E ela disse, ah, isso faz sentido.

E houve algumas outras coisas que vieram depois disso, mas isso nos permitiu saber algumas coisas. Mas uma das coisas que nos permite saber é que essas coisas são realmente reais, mas Deus nos protegeu. Uma das coisas que aprendemos foi que ajuda estarmos juntos porque esse era um dos problemas que tínhamos naquele momento.

Mas de qualquer forma, o Dr. Rodney Ragwan, um amigo meu, é um batista indiano da África do Sul. Ele me contou sobre seu avô e recebeu essa história diretamente de seu pai, então ele me colocou em contato com seu pai para obter a história exatamente de seu pai. Mas um homem veio até seu avô e disse, você sabe, esta noite vou enviar um espírito para sua casa, e você verá que ele é mais poderoso do que você.

E assim, o avô e a avó de Rodney e seus filhos começaram a orar juntos. O homem disse que enviaria um espírito por volta da meia-noite. Então a família estava orando e jejuando, e por volta das 11h45, e por cerca de 20 minutos, eles ouviram passos enormes pela casa.

O pai de Rodney se lembra bem disso. No dia seguinte, o homem foi até o avô de Rodney e admitiu que seu espírito não conseguia entrar, que o Deus desse homem era, o Deus verdadeiro, mais forte que o espírito desse outro homem. Muitos praticantes espirituais foram convertidos através de encontros de poder na Indonésia, nas Filipinas, na África Austral e assim por diante.

Thandi Randa, que obteve seu título de Doutor em Ministério no Seminário Asbury, onde leciono, é da Indonésia e relata uma série de coisas, incluindo muitos trabalhadores bruxos sendo convertidos. Agora, bruxaria, bem, alguns deles realmente se autodenominam assim, e algumas pessoas dizem, não, você não deveria chamá-los assim. Mas de qualquer forma, é assim que alguns deles se

autodenominam, aqueles que mandam maldições e assim por diante, e conhecemos pessoas que realmente usam essa linguagem para si mesmas.

Mas, de qualquer forma, esta era uma foto deles queimando alguns itens de bruxaria. Só em 2011, 28 feiticeiros foram convertidos durante as reuniões de reavivamento de Thandi numa região montanhosa, e aqui estão sendo batizados. Jesus falou do reino como um segredo para os de fora, mas os demônios conheciam sua identidade, então ele sempre os silenciou.

Outros tipos de exorcistas nos dias de Jesus usavam raízes fedorentas para tentar amordaçar os demônios. Às vezes eles usavam anéis ou nomes mágicos, fórmulas mágicas invocando espíritos superiores para se livrarem dos espíritos inferiores. Mas Jesus simplesmente os expulsou com uma palavra, como vemos em Mateus 8:16. Poderíamos continuar, mas acho que basta ter exorcismo e espíritos como pano de fundo.

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Mateus. Esta é a sessão 3, Milagres, Parte 2 e Exorcismo.